

“Rogai ao Dono da messe...”



«Jesus Cristo fez-se pobre por vós»



No domingo dia 13 de novembro de 2022 celebra-se a Jornada Mundial dos Pobres, com o slogan: *Jesus Cristo fez-se pobre por vós* (cf. 2 Co 8,9)

A Jornada Mundial dos Pobres apresenta-se como uma provocação saudável para nos ajudar a refletir sobre o nosso estilo de vida e sobre tantas pobreza do momento presente.

Alguns meses atrás, o mundo estava a sair da tempestade da pandemia, dando sinais de recuperação económica que trariam alívio a milhões de pessoas empobrecidas pela perda de emprego. Vislumbrava-se um pouco de serenidade que, sem esquecer a dor da perda dos entes queridos, prometia, finalmente, poder regressar às relações interpessoais diretas, reencontrar-se sem limitações ou restrições. E é então que uma nova catástrofe surge no horizonte, destinada a impor um cenário diferente ao mundo. A guerra na Ucrânia veio juntar-se às guerras regionais que, nestes últimos anos, têm trazido morte e destruição. Mas aqui o quadro é muito mais complexo devido à intervenção direta de uma “superpotência”, que pretende impor a sua vontade contra o princípio da autodeterminação dos povos. Repetem-se cenas de trágica memória e, mais uma vez, a chantagem recíproca de alguns poderosos silencia a voz da humanidade que implora paz. Quantos pobres gera a insensatez da guerra! Para onde quer que voltemos o olhar, constata-se que os mais atingidos pela violência são as pessoas indefesas e frágeis. Deportação de milhares de pessoas, sobretudo crianças, para os desenraizar e impor-lhes outra identidade.

Milhões de mulheres, crianças e idosos veem-se constringidos a desafiar o perigo das bombas para pôr a vida a salvo, procurando abrigo como refugiados em países vizinhos. Entretanto, aqueles que permanecem nas zonas de conflito têm de conviver diariamente com o medo e a falta de comida, água, cuidados médicos e sobretudo com a falta de afeto familiar. Nestes momentos, a razão fica obscurecida e quem sofre as consequências é uma multidão de gente simples, que vem juntar-se ao número já elevado de pobres. Como dar uma resposta adequada que leve alívio e paz a tantas pessoas, deixadas à mercê da incerteza e da precariedade?

Charles de Foucauld dá-nos a resposta não só com as suas palavras, mas sobretudo com a sua vida: “Não desprezemos os pobres, os pequenos, os trabalhadores, eles não são apenas nossos irmãos em Deus, mas são também aqueles que, de uma forma mais perfeita, imitam Jesus na sua vida exterior. (Mensagem da VI Jornada Mundial dos Pobres P. Francisco, 13/06/22)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- **Texto Bíblico:** (2 Co 8,7-14)

Dado que tendes tudo em abundância - fé, dom da palavra, ciência, toda a espécie de zelo e amor que em vós despertámos - cuidai também de sobressair nesta obra de caridade. Não o digo como quem manda, mas para pôr ainda à prova a sinceridade do vosso amor, servindo-me do zelo dos outros. Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza. É um conselho que vos dou a este respeito: já que, desde o ano passado, fostes os primeiros, não só a empreender a obra, mas até a projetá-la. Agora, portanto, levai-a a bom termo, para que, como fostes prontos no querer, também o sejais no executar, conforme as vossas possibilidades. Porque, quando existe boa vontade, ela é bem aceite em atenção ao que se tiver, e não ao que se não tem. Não se trata de, ao aliviar os outros, vos fazer entrar em apuros, mas sim de que haja igualdade. No momento presente, o que vos sobra a vós supera a indigência dos outros, para que um dia o supérfluo deles compense a vossa indigência. Assim haverá igualdade.

_ Passos para a lectio divina

1. **Leitura e compreensão do texto:** Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. **Meditação:** Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. **Oração:** Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. **Contemplação, compromisso:** O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

Jesus Cristo fez-se pobre por vós” (cf. 2 Co 8,9). Com estas palavras o apóstolo Paulo dirige-se aos primeiros cristãos de Corinto, para dar fundamento ao seu compromisso solidário com os irmãos necessitados.

São Paulo convida-nos a ter o olhar fixo em Jesus, o qual “sendo rico, fez-se pobre por nós, a fim de nos enriquecer com a sua pobreza” (2 Co 8,9). A comunidade de Jerusalém, de facto, estava com sérias dificuldades devido à fome que assolava o país, e o Apóstolo imediatamente se preocupou em organizar uma grande coleta para os pobres. Os cristãos de Corinto mostraram-se muito sensíveis e disponíveis. Por indicação de Paulo, cada primeiro dia da semana, recolhiam o que tinham conseguido economizar e todos eram muito generosos.

Também nós, cada domingo, durante a celebração da Eucaristia, realizamos o mesmo gesto, colocando em comum as nossas ofertas, para que a comunidade possa prover às necessidades dos mais pobres. É um sinal que os cristãos sempre realizaram com alegria e sentido de responsabilidade, para que a ninguém falte o necessário. Voltando à comunidade de Corinto, depois do entusiasmo inicial, o seu compromisso começou a diminuir e a iniciativa, proposta pelo Apóstolo perdeu força. É esta a razão que estimula Paulo a escrever apaixonadamente, insistindo na coleta, “convém-vos que agora a concluais; deste modo a prontidão no desejo corresponderá à realização segundo as vossas possibilidades” (2 Co 8,11).

O texto do Apóstolo apresenta o grande paradoxo da vida de fé: a pobreza de Cristo faz-nos ricos. Se Ele se fez pobre por nós, então a nossa própria vida é iluminada e transformada, e adquire um valor que o mundo não conhece nem pode dar. A riqueza de Jesus é o seu amor, que não se fecha a ninguém e chega a todos, especialmente aos marginalizados e privados do necessário. Por amor despojou-se e assumiu a condição humana. Por amor fez-se servo obediente, até morrer e morrer na cruz (cf. *Flp* 2,6-8). Por amor fez-se “pão de vida” (Jo 6,35), para que a ninguém falte o necessário e possa encontrar o alimento que nutre até à vida eterna. Também nos nossos dias parece difícil, como o foi então para os discípulos do Senhor, aceitar este ensinamento. (cf. Jo 6,60); mas a palavra de Jesus é clara. Se queremos que a vida vença a morte e que a dignidade seja resgatada da injustiça, o caminho é o seu: é seguir a pobreza de Jesus Cristo, oferecendo a vida por amor, partindo o pão da própria existência com os irmãos e irmãs, começando pelos mais pequenos, os que carecem do necessário, para que se crie a igualdade, se retire os pobres da miséria e aos ricos da vaidade, ambos sem esperança. (P. Francisco, Mensagem da VI Jornada Mundial dos Pobres)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES “AMOR DE DEUS”

Pai Bom, Jesus disse-nos: “A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos”.



E também afirmou: “Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá”. Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

“O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Jerónimo Usera morreu pobre, muito pobre, porque nunca chamou à sua porta uma necessidade que não fosse imediatamente socorrida”. (Diário da Marina, 18/05/1891)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

